



AIDS na Terceira Idade – Levantamento Epidemiológico

CRISTINO, A. C. B. 1; ABRAHAO 1, M. A. B. 1; BORGES, M.; CARVALHO, C. M. V. 1; CUNHA, G. F. 1; MOTA, E. M. 1; TEIXEIRA, G. G. 1;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
anaclara_bc@hotmail.com

RESUMO

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2002, definiu o idoso a partir da idade cronológica, portanto, idosa é aquela pessoa com 60 anos ou mais, em países em desenvolvimento e com 65 anos ou mais em países desenvolvidos. HIV é a sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana, causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), ataca o [sistema imunológico](#), as células mais atingidas são os [linfócitos T CD4+](#), e é alterando o DNA dessa célula que o HIV faz cópias de si mesmo. Transmitido por contato direto e/ou indireto, este vírus causa enormes danos ao paciente e traz consequências sociais, religiosas e éticas. Em 1981 foi notificado o primeiro caso de AIDS, que originou a maior pandemia da história que persiste até hoje. No início a doença associava-se a homossexualidade, hoje, entretanto, representa um gravíssimo problema de saúde pública, não fazendo distinção de gênero, sexo, idade ou classe socioeconômica. Com o aumento da expectativa de vida, das oportunidades sociais e da descoberta de medicamentos, como o Viagra, a vida sexual na terceira idade foi impulsionada, tornando esse grupo etário vulnerável à AIDS. Objetivo: Fazer o levantamento de casos notificados de AIDS em indivíduos na terceira idade em relação ao todo no Estado do Rio de Janeiro, identificados no banco de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre os anos 2005 / 2015. Método: Trata-se de um estudo documental usando dados secundários registrados no banco de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), onde se buscou a compreensão o perfil epidemiológico das pessoas com 60 anos ou mais, infectadas pelo HIV/AIDS.

Palavras-chave: AIDS, terceira idade, HIV.